

Cecilia Meireles – A ninguém preciso dizer adeus

A ninguém preciso dizer adeus:

todos têm suas ocupações, e estão longe, embebidos em seus enganos, que a felicidade imitam.

A ninguém preciso dizer adeus:

nenhum espaço formará lugar de ausência, pois a presença nunca formou nenhum espaço.

A ninguém preciso dizer adeus:

parece triste partir assim, sem lembrança nem lagrima.

Não é, porém, mais alegre, desaparecer ao longe sem ter deixado atrás nem lagrimas nem lembrança?

Cecilia Meireles, Poesias completas